

JOGUEIROS, GUERREIROS NOVOS: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO JUVENIL, PESQUISA E ARTE.

Modalidade: Relato de Experiências

Subtema: Juventude e Produção Cultural

Palavras- chaves: formação juvenil, cultura popular, pesquisa-ação.

Autora: Francisca Edvania Freitas da Silva/Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará.

Coautores: Joao Paulo Roque da Silva/ Universidade Federal do Ceará e Maria Micinete de Lima/ coletivo Muquifo

Esta é uma experiência sobre um processo de formação juvenil em arte que resultou na montagem de um espetáculo teatral que relaciona histórias de vida de jovens do Grupo Escuta de Teatro & Música com a história do bairro Pici. Esta experiência formativa foi desenvolvida pelo Espaço Cultural Frei Tito de Alencar – ESCUTA, uma ONG localizada no bairro Pici, periferia de Fortaleza, Ceará. O ESCUTA surgiu nos anos 80 com o trabalho das Comunidades Eclesiais de Base – CEB's. Ao longo dos seus 32 anos de existência, realiza trabalhos com arte, cultura e educação popular, com crianças, adolescentes, jovens e famílias. O Grupo ESCUTA de Teatro & Música, surgiu em 2002 a partir do desejo de um grupo de jovens em fazer teatro. Uma oficina de iniciação teatral em parceria com o SESC-CE consolidou a formação do grupo. Seguiram-se várias montagens: performances e esquetes de rua, espetáculos de palco, aula-espetáculos. Em 2003, com o apoio da ONG Diaconia, teve início o projeto de formação Círculos de Cultura Brincantes – Saberes e Formação Humana Desvendando a Ciranda da Vida no ESCUTA. Este projeto proporcionou ao grupo de teatro vivenciar processos de formação artísticos pedagógicos que envolvia Teatro, Educação Popular, Cultura Brasileira e Literatura. O estudo preparava para a intervenção com diferentes públicos: crianças (círculos de fantasia); jovens (círculos de cultura na escola); Adultos (Roda de Rua); Idosos (Biblioteca em Festa) além de fazer interface com as redes sociais do bairro para discutir temas geradores. Em todas as intervenções o carro-chefe da mediação artístico pedagógica era o teatro. A partir desta experiência, começou um processo de pesquisa-ação com pessoas mais antigas comunidade sobre a história do bairro Pici, através de entrevistas, levantamento histórico e visita a lugares específicos, munidos de gravadores e câmeras filmadoras, sob a orientação da Profa. Dra. Ângela Linhares, da Universidade Federal do Ceará, assessora artística pedagógica do projeto. Realizamos pesquisas de campo e documentais, registramos a história de vida dos participantes do grupo de teatro e o que cada um/a viveu da história do Pici. Em 2007 tem início a primeira fase de construção do espetáculo com: composição de músicas, posteriormente gravadas num CD, e a construção do texto a partir de histórias relatadas durante processo de pesquisa-ação. É assim que o espetáculo conta a história do Bairro Pici, relacionando-a com histórias de vida: Um casal de retirantes lutando contra a seca; uma menina que conta um pouco da base velha do Pici; uma mulher que espera seu amado; um louco que constrói as casas do bairro; o conflito avô e seu neto; dois irmãos que discutem sobre o amor da mãe, sobre Frei Tito e a juventude de agora. Também reconstrói a trajetória de formação artística do Grupo Escuta de Teatro & Música. O espetáculo circulou em diversos espaços culturais e comunitários da cidade de Fortaleza, difundindo a história do Pici sob o olhar da juventude.